

Solução dos Déficits Hídricos

Para suprir os déficits identificados nos Cenários Tendências correspondentes ao período 2005 a 2020, o PERH-BA propõe a implantação de reservatórios, obras de transposição de vazões e perfuração de poços, além da implementação da gestão do uso da água.

Aumento de Oferta de Água de Superfície

Os estudos realizados identificaram no Estado cerca de 400 reservatórios com capacidade maior que 10.000 m³ dos quais, cerca de 215 apresentam capacidade superior a 100.000 m³ e 24 reservatórios (incluindo Sobradinho e Itaparica) têm capacidade maior que 25 milhões de m³. Existe também a previsão de implantação de mais doze reservatórios até 2020 cuja capacidade de armazenamento soma é de 2,6 bilhões de m³.

Para cobrir os déficits calculados foram propostos os reservatórios indicados na tabela e nos mapas mostrados a seguir, cujos investimentos necessários são da ordem de 640,7 milhões de reais.

Reservatórios propostos pelo PERH-BA e respectivas vazões regularizadas

Unidades de Balanço	Bacias Hidrográficas	Reservatórios	Cursos d'água	Vazões ativadas por quinquênio (m ³ /s)			
				até ano 2005	2006 a 2010	2011 a 2015	2016 a 2020
9.1.a	Rio de Contas	Cristalândia	Rio de Contas	0,740			
9.1.a	Rio de Contas	Piatã	Rio de Contas		1,651		
9.1.a	Rio de Contas	João Vaz	Rio de Contas		2,070		
9.1.g	Rio de Contas	Iguatemi	Rio São João		1,532		
1.5.1.b	Verde Pequeno	S. Domingos	S. Domingos		0,451		
9.2.a	Rio de Contas	Brejo da Gameleira	Rio Gavião		0,664		
1.5.2.c	Santo Onofre	Lagoa da Torta	Santo Onofre		0,312		
9.1.a	Rio de Contas	Campinas	Rio de Contas			1,899	
9.1.g	Rio de Contas	São Timóteo	Riacho Fundo			0,193	
9.1.e	Rio de Contas	Imbé	Rch. Imbé			0,343	
1.6.4.a	Salitre	Tábua	Salitre			0,338	
1.6.2.c	Jacaré	Poço Grande	Milagres			0,874	
9.1.b	Rio de Contas	Jiló	Rio Brumado				0,168
9.1.c	Rio de Contas	Itanagé	Rch Cachoeirinha				0,169
9.1.e	Rio de Contas	Faz. Palmito	Rio S. Domingos				0,080
9.1.e	Rio de Contas	São João	Rio do Paiol				0,560
9.1.e	Rio de Contas	Faz Tanque	Rch São Domingos				0,300
9.2.a	Rio de Contas	Rio Seco	Rio Seco				0,314
1.5.3.b	Paramirim	Boa Vista	Rio da Caixa				1,054
1.6.2.b	Verde	Velame	Rch da Bandeira				0,222
TOTAIS				0,740	6,680	3,646	2,867

Embora em algumas bacias e UBs a implantação destes reservatórios tenha suprimido os déficits, até com algum excedente hídrico, em outras houve a necessidade de se complementar o aumento da oferta através da ativação de poços tubulares e da importação de vazões.

Aumento de Oferta de Água Subterrânea

Existem cerca de 14 mil poços perfurados e cadastrados pela CERB, no Estado da Bahia.

As demandas para consumo humano, animal e para irrigação vem crescendo de forma continuada exigindo um aumento da oferta de água através da exploração dos aquíferos existentes.

As demandas não atendidas por água de superfície até o ano de 2020 somam 7,42 m³/s ou 26.712 m³/h. Para sanar esse déficit o Plano recomenda a instalação de 3.460 poços com vazão média de 7,72 m³/h.

Propõe-se que o número de poços a serem implantados, por quinquênio, obedeça às seguintes taxas: 20% até o ano 2005; 30% de 2006 a 2010; 30% de 2011 a 2015 e, 20% de 2016 a 2020, sendo que os poços para atendimento dos projetos de irrigação conduzidos pela Secretaria da Agricultura,

Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI) e situados na região do aquífero Tucano nas bacias dos rios Vaza-Barris e Itapicuru, serão implantados até o ano de 2.005.

Transposição de Vazões

Para atender os déficits hídricos de áreas onde não é possível a implantação dos reservatórios e dos poços tubulares é proposta a construção de quatro conjuntos de obras de transposição de vazões entre bacias: (i) a captação e condução através de canal de uma vazão de 4,4 m³/s desde o Rio São Francisco (altura da foz do Rio Verde Grande) até a região de Sebastião Laranjeiras para atender os déficits remanescentes da bacia do rio Verde Pequeno após a construção da barragem de São Domingos; (ii) a condução de uma vazão de 0,2 m³/s desde a barragem de São Timóteo até a bacia do reservatório do Paulo para reforçar a disponibilidade hídrica do rio do Paulo; (iii) a condução de uma vazão de 2,0 m³/s desde o reservatório de Iguatemi até a região do Médio Brumado e (iv) a condução, através de adutora, de uma vazão de 0,2 m³/s desde a barragem de Cristalândia até a cidade de Brumado para atender ao abastecimento urbano dessa sede municipal. Os investimentos necessários para estas obras serão da ordem de 98,2 milhões de reais.

Deverão, ainda, serem implantadas adutoras para transferência de vazões a partir do Rio São Francisco para a região do Submédio (Adutora Curaçá-Uauá e Adutora Abaré) para atender aos núcleos urbanos. Para aumentar a disponibilidade hídrica e melhorar a qualidade da água distribuída pela adutora do Sisal, deverá ser implantada uma adutora desde a barragem Pedras Altas até adutora São José do Jacuípe.

Para atender a núcleos urbanos das bacias do rio Itapicuru e do Submédio São Francisco deverão ser implantadas as seguintes adutoras para transferência de água a partir do Aquífero Tucano: Adutora Euclides da Cunha (até 2005), Adutora Macururé-Corrochó-Caraibas (2006-2010).

As adutoras e canais propostos para a transferência de vazões estão indicados nos três mapas a seguir.

Balanço Hídrico entre Ofertas e Demandas Hídricas – Cenário com Implantação do Plano

A implantação das diversas obras propostas pelo PERH-BA permitirá, além do desenvolvimento sustentado preconizado pelo Plano Estratégico do Estado da Bahia para o período 2004 a 2020, a redução gradual do déficit hídrico atualmente observado em algumas bacias hidrográficas do Estado.

Os balanços realizados para o período 2005 a 2020, mostram que com a implementação do PERH-BA conforme preconizado, os déficits hídricos decrescerão gradativamente dos atuais 10,29 m³/s para déficits nulos no ano 2020.

No último mapa, correspondente à situação do ano 2020 com a implementação do PERH-BA, observa-se que foram eliminadas as áreas críticas constantes no mapa correspondente ao Cenário Tendencial, melhorando-se ainda a disponibilidade hídrica em algumas UBs que se encontravam em condições limites de atendimento às demandas projetadas.